

O diagnóstico gestacional dos ruminantes tem no Brasil um valor econômico muito alto. A confirmação da gestação em ruminantes acontece especialmente pela anamnese completa de sintomatologia, estudo da história pregressa, associada a palpação retal do útero aos 45 dias. Existem literaturas que afirmam não existir um momento exato para diagnóstico ultrassonográfico.

A avaliação gestacional além da ultrassonografia e ecografia, pode-se avaliar vesícula embrionária, o embrião, os batimentos cardíacos, frequência cardíaca do feto 2x superior aos batimentos da mãe, avaliação do âmnio, os membros, os movimentos fetais e a coluna vertebral.

A ultrassonografia aos 18º dias pós inseminação, observa-se vesícula embrionária, apresenta área ecogênica com diâmetro de 6mm, localizada próximo a junção-tubária, no corno uterino ipsilateral ao corpo lúteo. Nesse caso, o embrião é detectado pela primeira vez 24º dias, após caracterização com estrutura alongada e de pouca ecogenicidade no interior da vesícula embrionária

Quando são realizadas detecção precocemente da gestação, pode-se avaliar também problemas como morte embrionária. O uso de ultrassonografia pode detectar 99% das gestações entre 23º a 40º dias gestacionais. Nos terços 21º a 25 dia, a ecografia será menos precisa; já entre 26º e 33º dias de gestação possui aumento de falsos positivos. Os resultados de 100% dos 20º ao 22º dias gestacionais.

Além disso, o uso de controle estral é bastante importante, isso porque o embrião sinaliza sua presença, e o corpo lúteo será mantido, interrompendo o ciclo estral maternal. As vacas leiteiras não detectadas de estro 21 dias após IA geralmente serão 100% das vezes consideradas prenhas. Algumas mesmo prenhas, poderão manifestar sinais de estro bem proeminentes e as vezes leves.

Vesículas embrionárias poderá ser detectada entre 17-19 após inseminação artificial, possuem certa dificuldade devido a área não ecogênica e esférica volume uterino, ipsilateral ao corpo lúteo, próximo junção uterina-bárica. Mas, pode-se confundir com coleções de líquidos uterino, uma vez que as estruturas não ecogênicas foram encontradas em novilhas prenhas então prenhas com gestação de 10º a 14º dia gestacional.

O diagnóstico gestacional através da ultrassonografia poderá proporcionar tempo hábil gestacional e de ciclo estral em relação aos 45 dias normalmente utilizados pela palpação retal será padrão ouro. Assim, pode-se permitir o uso para controlar anormalidades embrionárias.

As confusões de diagnóstico poderão acontecer, como útero relaxado, contendo lume e área não ecogênica, próximo a junção útero-tubária, poderá ser considerado gravídico. Mas, para confirmação é necessário identificar e visualizar o embrião. Quando existe embrião visualizado, o primeiro órgão a ser visualizado, será sempre o coração com pouca ecogenicidade, localizado quase no centro embrionário. Já o âmnio, será sempre visualizado 30º dias após os primeiros achados gestacionais. Os membros, possuem detecção nos 32º dias e vesícula embrionária no 23-50º dias.

Entende-se que o diagnóstico gestacional poderá ser realizado com a gestação a partir dos 23º dias, com eficiência precisa de 99% e de 100% de precisão em achados gestacionais com presença embrionária. Contudo, a precisão da prenhez em tempo correspondente a um ciclo estral antes do diagnóstico por palpação retal é viável, diante disso, estima-se o ultrassom poderá monitorar no 18º dia.

A palpação transretal realizada, será para diagnóstico em bovinos, será ideal para início gestacional devido aumento do risco de mortalidade gestacional e embrionária. Nesse momento, avalia-se do tamanho, textura, localização e o conteúdo uterino, e sinais positivos de prenhez, tais como o deslizamento das membranas fetais, a vesícula amniótica, identificação dos placentomas e a palpação do feto.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santos, Ivo Walter dos e Neves, Jairo Pereira DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO NA VACA PELA ULTRA-SONOGRAFIA. *Ciência Rural* [online]. 1994, v. 24, n. 2 [acessado 4 novembro 2022], pp. 365-369. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-84781994000200027>>. Epub 29 Ago 2014. ISSN 1678-4596. <https://doi.org/10.1590/S0103-84781994000200027>.